

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1543 | 1º a 6 de outubro de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

REFORMA DA PREVIDÊNCIA PODE VOLTAR À PAUTA DO CONGRESSO

Esse é o desejo do ilegítimo Temer e seus aliados, mas a mobilização já começa agora para barrar novamente a votação. Inclusive, temos que dar o nosso recado nas urnas, elegendo parlamentares que defendam os direitos dos trabalhadores

(pág.3)



**DEFENDA
A CASSI!
VOTE
NÃO!**

Apelam para empurrar estatuto da Cassi goela abaixo dos associados. **Vote NÃO**

**ADMINISTRADORES
MENTEM E
BANCO ESCONDE
INFORMAÇÕES
PARA FAZER
TERRORISMO
NA CASSI**

CASSI

Vote Não à proposta do Banco do Brasil!

A votação da proposta apresentada pelo BB para a Cassi continua até o dia 5 de outubro. A proposta onera associados da ativa e aposentados, e o BB para tentar assegurar a aprovação, coloca em prática uma pesada campanha, utilizando-se de táticas nada democráticas.

A diretoria do BB está determinada em aprovar a sua proposta para a Cassi. Para isso, não mede esforços, inclusive, utiliza a máquina do banco para intimidar os funcionários. Inicialmente, utilizou-se de notificações extrajudiciais enviadas pela Cassi para tentar intimidar entidades contrárias à proposta, para não orientarem o voto Não.

As mudanças sugeridas pelo BB para o custeio da caixa de assistência oneram todos os associados, transformando a contribuição extraordinária em per-



manente e estabelecendo cobrança por dependente. Além disso, o banco propõe mudanças na governança da Cassi, acabando com a paridade na gestão, com duas diretorias nas mãos de representantes do mercado e o voto de minerva para o banco.

O BB quer aumentar o seu controle

sobre a Cassi, reduzir contribuições como patrocinador, excluir futuros funcionários e retirar o custeio para futuros aposentados.

O Sindicato, por entender que as mudanças propostas pelo banco são prejudiciais, orienta pela rejeição da proposta **VOTE NÃO!**

Breves

Campanha pede a candidatos que revoguem medidas de Temer

As medidas tomadas pelo golpista Temer, após o golpe de 2016, têm provocado o desmonte do Estado brasileiro e a extinção de diversos direitos de trabalhadores, com impactos, sobretudo, à população mais pobre. E para revogar essas medidas, que incluem a reforma trabalhista, lei da terceirização, reforma do ensino médio, desmonte da Funai, o congelamento dos gastos públicos por 20 anos e a entrega da soberania nacional para o capital estrangeiro, foi lançada a campanha "Vote e Revogue". O objetivo é pedir ao eleitor que cobre dos seus candidatos à Presidência da República, à Câmara dos Deputados e ao Senado para que se comprometam, se eleitos, a apoiar a convocação de referendos revogatórios de aproximadamente 10 medidas aprovadas pelo golpista Temer. Essa possibilidade está na Constituição brasileira. Saiba mais em: <http://voterevogue.observatoriosc.org.br>

Uma criança morre a cada 5 segundos no mundo

Um informe produzido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Banco Mundial e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) aponta que, apesar dos avanços importantes nos últimos 25 anos no combate à pobreza, a morte de crianças continua em níveis "inaceitáveis". A cada cinco segundos, uma criança de menos de 15 anos não sobrevive a doenças, violência ou acidentes no mundo. Em 2017, 6,3 milhões morreram e, segundo o levantamento, a maioria delas poderia ter sido salva. De acordo com as agências, desse total de mortes, 5,4 milhões delas ocorreram com crianças de menos de 5 anos. No Brasil, as entidades também apontam para uma estagnação nos avanços para evitar as mortes neonatais no Brasil entre 2016 e 2017. Para as agências, os avanços precisam ser mantidos. Sem uma ação urgente, 56 milhões de crianças vão morrer até 2030.

ALERTA! REFORMA DA PREVIDÊNCIA PODE VOLTAR À PAUTA APÓS AS ELEIÇÕES

O presidente golpista Michel Temer (MDB) disse, em entrevista à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que pode suspender a intervenção militar no Rio de Janeiro para votar a Reforma da Previdência (PEC 287/2016) ainda este ano. Não são permitidas mudanças na Constituição em casos de intervenção militar. Segundo Temer, a suspensão depende de conversações a serem realizadas após o 1º turno das eleições.

Temer quer levar à votação nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado o projeto aprovado em comissão especial da Câmara desde o 1º semestre do ano passado, mas desistiu após pressão exercida pelos

trabalhadores. É mais um golpe que o governo ilegítimo e seus aliados querem dar na população. Por isso, temos que ficar atentos e não votar em candidatos de partidos que apoiam o desmonte da Previdência e que querem acabar com o direito do povo se aposentar.

O projeto de “Reforma da Previdência”, em tramitação no Congresso Nacional, afeta muito os trabalhadores e, principalmente, as trabalhadoras. Especialistas apontam que a maior parte da população de baixa renda não conseguirá cumprir as exigências para se aposentar, caso o projeto seja aprovado.



“É mais um golpe que o governo ilegítimo e seus aliados querem dar na população. Não vamos votar em candidatos que votaram contra o trabalhador e a favor do fim da aposentadoria”
José Eduardo Marinho,
presidente em exercício
do SEEB/CE

TERCEIRIZAÇÃO: GOVERNO GOLPISTA REGULAMENTA TERCEIRIZAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Os impactos do governo golpista de Michel Temer ainda serão sentidos depois do dia 1º de janeiro de 2019, quando termina o período que teve início em 2016 com o afastamento da presidenta eleita, Dilma Rousseff. Será preciso muita luta, unidade, mobilização e sabedoria nas urnas para que os ataques à estrutura do Estado, aos servidores e serviços públicos sejam revertidos. No apagar das luzes, esse governo não para de publicar dispositivos que alteram a estrutura do Estado e situação funcional dos servidores, movimentos feitos sem diálogo e de forma totalmente arbitrária.

Dessa vez foi o Decreto 9507/18,

publicado no Diário Oficial da União (DOU) dia 24/9, que regulamenta a contratação de terceirizados no setor público. A terceirização para todas as atividades foi liberada apenas há algumas semanas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A situação coloca em questão a obrigatoriedade da realização de concurso para preenchimento de vagas no setor público. O decreto tem potencial para fragilizar ainda mais o setor público que já vem sendo fortemente atacado.

Todos os movimentos feitos por esse governo vão na direção de promover o desmonte completo dos serviços públicos. Tal objetivo foi traçado desde a aprovação da Emenda Constitucional

(EC) 95/16, que congela investimentos do setor por 20 anos.

REVOGAR A EC 95/16 É PRECISO – Por isso, diversas entidades do setor público estão unidas em uma campanha que busca compromisso de parlamentares e apoio da população pela revogação da EC 95/16. Não serão apenas servidores públicos os atingidos pelo congelamento público, principalmente a população que paga impostos e deveria receber do Estado atendimento de serviços essenciais, se verá refém de um modelo que pretende privatizar sem que se discuta nenhum outro tipo de reforma.



BANCO DO BRASIL

SINDICATO HOMOLOGA MAIS 10 PROCESSOS DA AÇÃO DO ANUÊNIO

O Sindicato dos Bancários do Ceará e o seu Departamento Jurídico participaram de audiência de conciliação trabalhista, na sexta-feira, 21/9, em Fortaleza, visando homologar acordos relativos ao anuênio do Banco do Brasil, no Núcleo de Conciliação do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região. Nessa conciliação, foram homologados pelo TRT, 10 processos alcançando cerca de 200 beneficiários da ação. Pelo Sindicato, participaram da conciliação, José Eduardo Marinho, presidente em exercício do SEEB/CE e o advogado da entidade, Carlos Chagas.

O QUE POSTULA A AÇÃO – A ação judicial pede o restabelecimento do pagamento do anuênio (retirado em 1998 dos funcionários do Banco do Brasil) e o pagamento das repercussões das

diferenças do benefício sobre outras verbas. Ajuizada pelo Sindicato, a ação beneficia no total a 1.680 funcionários do BB, sendo dividida em 84 processos de execução.

O Sindicato alerta os beneficiários dessa ação devem ficar atentos e manter sempre seu cadastro atualizado para que, em casos de pagamento dos valores, sejam facilmente localizados.

“Estamos dando continuidade a nossa luta para que seja pago o direito de todos. Essa homologação de mais 10 processos da ação do anuênio mostra que estamos vencendo as batalhas pela efetivação dos direitos dos colegas do BB”, disse José Eduardo Marinho, presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do BB.



Convênio:

Sindicato tem parceria com descontos com o Colégio Master

O colégio conveniado oferece ensino infantil, fundamental, médio e pré-universitário, além de sistema de tempo integral (do infantil ao 5º do Ensino Fundamental I). Através dessa parceria, os bancários associados ao Sindicato terão descontos especiais: turno manhã (1º filho 20%; 2º filho 20% e 3º filho = 30%); turno tarde (1º filho terá 25%; 2º filho terá 25% e 3º filho terá 35%). Já no Ensino Integral, o associado terá 10%, independente da quantidade de filhos. Para ter direito aos descontos, os filiados devem apresentar declaração comprovando seu vínculo de associado, enquanto os dependentes, além da declaração, devem apresentar ainda documento que comprove o parentesco. A parceria é válida para as duas sedes: Bezerra de Menezes e Master Sul (Cidade dos Funcionários).

Período de seleção: Todas as sextas-feiras (pela manhã - 8h e a tarde 14h).

Documentação necessária para inscrição - Xerox do último boletim e RG ou Certidão de Nascimento do aluno + Taxa de 20,00.

Novas matrículas: As matrículas de novos alunos serão no período de 4 a 31/10 ou enquanto houver vagas.

Master Bezerra – Av. Bezerra de Menezes, 1802 – São Gerardo – Fone: (85) 4011.1212

Master Sul – Rua Benjamin Moura, 631, Cidade dos Funcionários – Fone (85) 4009.0101

www.colmaster.com.br

CEF: PESQUISA INÉDITA REVELA ADOECIMENTO CRÔNICO DOS EMPREGADOS

Um em cada três empregados da Caixa Econômica Federal diz ter apresentado algum problema de saúde em decorrência do trabalho nos últimos 12 meses. Entre os que tiveram algum problema, 10,6% relataram depressão. Doenças causadas por estresse e doenças psicológicas representam 60,5% dos casos. Entre os que tiveram problemas, 53% precisaram recorrer a algum medicamento. Os remédios mais usados foram os antidepressivos e ansiolíticos (35,3%), anti-inflamatórios (14,3%) e analgésicos (7,6%).

Esses são alguns dos dados evidenciados na Pesquisa Saúde do Trabalhador da Caixa, encomendada pela Fenaé. O estudo é inédito e revela o quanto o modelo de gestão do banco, a sobrecarga de trabalho e a ausência de uma política de saúde do trabalhador estão prejudicando a vida de milhares de pessoas e provocando um verdadeiro quadro de adoecimento crônico na categoria.

O estudo foi apresentado ao Ministério Público do Trabalho, que no momento analisa os dados e avalia providências a serem tomadas. A Fenaé também já forneceu o material à Comissão de Executiva de Empregados da Caixa (CEE/Caixa) para que o assunto seja pautado na mesa de negociação permanente.

O cenário preocupante se torna ainda mais grave no momento em que o governo federal deseja reduzir o direito dos trabalhadores à assistência médica por meio das resoluções CGPAR. Com as mudanças propostas, o Saúde Caixa, assim como as demais autogestões de saúde, se tornará inviável.

A pesquisa, realizada pelo Instituto FSB Pesquisa, ouviu 2.000 empregados da Caixa entre os dias 2 e 30 de maio. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

Sobrecarga, estresse laboral e vida pessoal

58% Se dizem sobrecarregados em seu trabalho

16,3% Insatisfeitos com a falta de pessoal

16% Insatisfeitos com cobrança excessiva por metas

15% Fazem horas extras com frequência, principalmente os mais jovens e os que trabalham em agências

26,3% Empregados apresentam um nível de estresse entre 7 e 10

27,1% O grau de interferência negativa do trabalho na vida pessoal é classificado entre 7 e 10

36,4% Tiveram problemas de saúde relacionados ao trabalho nos últimos 12 meses nas agências.

3,5% É a ocorrência de emissão de CAT, com subnotificação maior nas agências

41,2% Dos que trabalham em áreas meio se dizem sobrecarregados

66,2% Dos que atuam em agências se disseram sobrecarregados

Mais da metade já sofreu assédio moral

86,5% Avaliam positivamente a relação com seus chefes imediatos

27,2% Reclamam de pressão excessiva por metas.

53,6% Disseram ter passado assédio moral na relação com a chefia direta, tais como demanda excessiva por trabalho, pressão, atribuição indevida de erros, ameaças, gritos etc

81,3% Situações como essa também ocorrem com outros colegas de trabalho.

51,7% Conhecem colegas que passaram por sofrimento contínuo em virtude do trabalho.

Política de gestão piora o ambiente de trabalho

4 em cada 10 funcionários se dizem pouco ou nada informados sobre a política de controle de produção por meritocracia Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP)

42,6% Acham o plano de metas desafiador e estimulante

42,5% O plano de metas é visto abusivo e prejudicial

37,3% Disseram que o ambiente de trabalho piorou ou piorou muito com GDP

15,9% Disseram que ficou melhor ou muito melhor com GDP

CONQUISTA**PRÓXIMA EDIÇÃO DO PROGRAMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL ACONTECE DIA 20/10**

A 19ª edição do Programa de Paternidade Responsável, promovido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará através da sua Secretaria de Saúde, aconteceu no sábado, dia 15/9, reunindo bancários que podem requerer a licença paternidade de 20 dias. O programa é pré-requisito para ter direito à ampliação da licença, uma importante conquista da Convenção Coletiva da categoria.

Os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro). O programa tem como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira e reúne os bancários em curso presencial, realizado num único dia. Em setembro, o encontro deve acontecer no próximo dia 20/10.

Para participar do Programa, o bancário deve inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com a diretora



Janaynna Lima (85 - 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 3252 4266). As vagas são limitadas e abertas também à comunidade.

Segundo a Convenção Coletiva Trabalho, para ter direito à licença paternidade

de 20 dias, o banco deve aderir ao Programa Empresa Cidadã e o bancário deve requerer a ampliação no prazo de dois dias após o parto, além de comprovar a participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

LANÇAMENTO: EX-MINISTRO JOSÉ DIRCEU LANÇA LIVRO EM FORTALEZA

Em Fortaleza, na terça-feira, 26/9, o ex-ministro da Casa Civil do Governo Lula, José Dirceu, em entrevista coletiva na sede do Partido dos Trabalhadores (PT) falou da eleição deste ano e do seu livro "Zé Dirceu Memórias – Volume 1". Sobre eleições, para ele, as chances do PT vencer a eleição no segundo turno é real.

"Estou lançando um livro agora, mas não foi de propósito ser lançado no período eleitoral, acontece que eu estava preso e as condições que tive de escrever o livro era de sentar e escrever. No máximo, eu fui a biblioteca. Escrevi com pouca luz, sem mesa e sem cadeira, depois passei um ano pesquisando. O livro não é sobre a minha vida, é sobre o Brasil", disse José Dirceu.

"No livro tem a nossa geração de 68, nossos sonhos, a situação econômica e social do Brasil, situação internacional. Esse livro é de um cidadão, com todas as características de um cidadão. Fui condenado sem provas, isso é público, fui absolvido na formação de quadrilha, mas ninguém lembra disso. Estou condenado a 41 anos e um mês e respondendo em liberdade, mas estou me defendendo, inclusive esse meu livro faz parte dessa defesa", concluiu.

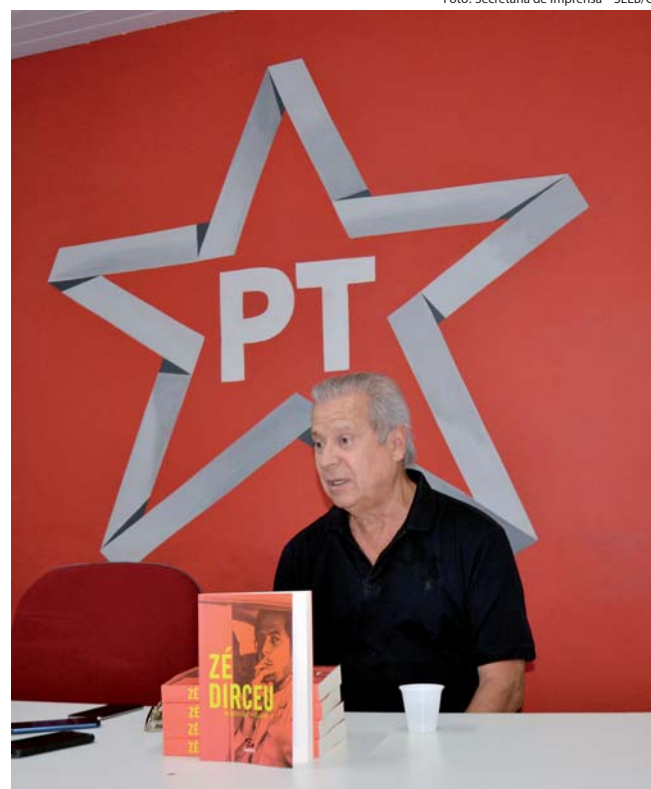


Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

SANTANDER

BANCO ANUNCIA FIM DO PATROCÍNIO AO PLANO DE PREVIDÊNCIA

Cinco meses depois de fechar o Santander-Previ para novos participantes e afirmar, em comunicado oficial, que não haveria novas mudanças, o Santander informou que irá retirar seu patrocínio do plano de previdência. A justificativa do banco é que tal decisão, tomada de forma unilateral, é amparada na legislação, no Estatuto e no Regulamento do plano.

O anúncio foi feito em carta endereçada aos participantes da patrocinadora Zurich. Nele, o Santander informa que o processo será submetido à Previc e que o prazo dado para analisar o pedido é de 60 dias úteis. Poucos meses atrás o banco havia se comprometido a não mexer em mais nada. Essa proposta agora, logo após a assinatura do novo acordo. Os trabalhadores não concordam com essa mudança e será solicitada uma reunião com o banco para cobrar esclarecimentos.

O Sindicato, a Afubesp e as demais entidades representativas dos bancários irão cobrar explicações da direção do banco, uma vez que tais decisões unilaterais só causam prejuízos aos trabalhadores.

INSEGURANÇA – A medida gera dúvidas sobre a reforma da previdência que o Santander diz ter feito em seus materiais publicitários. O banco já havia ofertado aos novos funcionários um plano aberto SBPrev (PGBL e VGBL), administrado pela Icatu Seguros. Agora, descontinua o patrocínio ao SantanderPrevi e deixa os trabalhadores com três possibilidades: resgatar o dinheiro arcando com os tributos; transferir a reserva para outro plano (provavelmente o que já oferece aos novos bancários), ou combinar as duas opções. “O resultado dessa medida nefasta é que os trabalhadores deixarão de ter suas aposentadorias complementadas. Prevalece a visão financeira do Santander e não a preocupação com o futuro da aposentadoria de seus funcionários”, diz a nota da Afubesp.



“No processo de negociação do Acordo Aditivo a CCT dos funcionários do Santander, o banco prometeu que não haveria mudanças nos planos de previdência patrocinados pelo mesmo, no entanto, não cumpriu o que prometeu e retirou o patrocínio da Zurich. Temos que ficar alerta e impedir que o banco tome iniciativas para retirar o patrocínio de outras empresas do Grupo, o que fatalmente prejudicará o futuro dos funcionários, no que tange a aposentadoria”

Eugênio Silva, diretor do SEEB/CE e funcionário do Santander

BRADESCO

JUSTIÇA CONDENA BANCO A PAGAR DANOS MORAIS À FUNCIONÁRIA LESIONADA DEMITIDA

A Juíza Ana Carla dos Reis, da Vara do Trabalho de Ouro Preto do Oeste, em sentença proferida no dia 17 de setembro, tornou definitiva a tutela de urgência concedida no dia 22 de março de 2018 (Processo 0000234-62.2017.5.14.0101), em que o banco foi condenado a reintegrar uma bancária demitida em junho de 2017 mesmo sendo portadora de doença ocupacional (adquirida pelos esforços repetitivos de sua profissão) e que dedicou mais de 32 anos de sua vida trabalhando para o banco.

Naquela sentença o banco deveria permitir a reintegração da bancária em cargo compatível com a sua condição de saúde, com efeitos retroativos – desde 27 de junho de 2017 – sem prejuízo de sua remuneração e garantidas as vantagens decorrentes, e que adotasse as providências para ela usufruir de licença para tratamento da doença ocupacional ou concedesse assistência médica em seu favor, sob pena de multa diária de 1/30 da remuneração da reclamante.

Só que agora o banco, além de ter que reintegrar a trabalhadora em definitivo, terá ainda que pagar a ela R\$ 30.686,49 de indenização por danos morais, pois a magistrada entende que, ao demitir uma empregada acometida de doença ocupacional (LER/DORT) e que necessitava de afastamento do trabalho para tratamento, houve conduta ilícita grave do empregador, que impôs um sofrimento ainda maior à trabalhadora que já estava doente.

O Bradesco, em sua defesa, tentou vários argumentos para desmerecer os fatos e impugnar o pedido de reintegração, chegando ao ponto de tentar convencer a magistrada de que não havia obrigatoriedade sequer de exame demissional.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SINDICATO COBRA DO BNB RETORNO DE BENEFÍCIOS SUPRIMIDOS POR GREVES

O Sindicato dos Bancários do Ceará está cobrando da Direção do Banco do Nordeste do Brasil agilidade na reimplantação de benefícios suprimidos dos funcionários que participaram das greves gerais dos dias 28 de abril e 30 de junho de 2017.

O retorno desses benefícios ficou acertado durante as negociações que resultaram no fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho (2018/2020) assinado entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Direção do BNB.

Os funcionários do Banco reclamam da demora e lembram que para implementar os cortes foi tudo muito rápido, mas, quando se trata de restituir os direitos, há sempre uma espera longa, afirmam os trabalhadores em contato com o Sindicato.

Os reflexos dos dias de greve a serem

“A retirada dos reflexos dos dias de greve na vida funcional dos trabalhadores tem, além da questão econômica, uma grande simbologia

por reconhecer o direito que têm os cidadãos de se manifestar e participar da vida política de seu País”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB



anulados em função do acordo asseguram o retorno na contagem de tempo para promoção, aquisição de férias, anuênios ou quinquênios, folgas, licença-prêmio, aposentadoria etc.

Dica Cultural: Coral Vozes de Outono faz espetáculo gratuito para comemorar seus 25 anos

A Associação Coral Vozes de Outono apresenta o espetáculo musical Cantos do Mundo, em comemoração aos seus 25 anos de existência. A bancária aposentada do BNB, Mazé Figueiredo, faz parte do Coral e convida todos os bancários a participarem desse momento.

A apresentação acontece no próximo dia 24/10, às 19h, no teatro José de Alencar, com entrada gratuita, quando a plateia poderá fazer uma linda viagem pelo universo musical de Paris, Portugal, Espanha, Alemanha, México, Estados Unidos e Brasil. Será distribuído o livro da história da atriz/coralista, Mazé Figueiredo, como presente dos seus 80 anos, para o público presente e para órgãos da cultura, de forma gratuita.

CORAL VOZES DE OUTONO

Apresenta **Cantos do Mundo**

24
Out
19h
Entrada Franca
LOCAL: Teatro José de Alencar

Texto e Direção: Walden Luiz
Regência: Célia Cortez
Coreografia: Mara Alexandre
Produção: Mazé Figueiredo

INFORMAÇÕES:
85 98811-3881



Toutros TOQUES

“13º Salário é jabuticaba”

O general Mourão, vice na chapa à presidência encabeçada por Jair Bolsonaro, proferiu recentemente palestra no CDL de Uruguaiana (RS) e mencionou a necessidade de “implementação séria” da reforma trabalhista e sacou o 13º como uma das “jabuticabas brasileiras”.

“Como a gente arrecada 12 meses e paga 13? O Brasil é o único lugar onde a pessoa entra em férias e ganha mais”, disse. A palestra, disponível no YouTube, promete ser mais uma polêmica para a candidatura administrar. Até aqui, o 13º era considerado quase uma cláusula pétrea. Pelo visto, algumas candidaturas querem rediscuti-lo.

• • •

Temer tem pior avaliação

De acordo com pesquisa Ibope, contratada pela CNI, o nível de insatisfação com o governo Temer aumentou. De junho para setembro, o número de pessoas que considera a atual administração ruim ou péssima subiu de 79% para 82%. Essa é a pior avaliação desde o início de seu mandato, em 2016. O percentual dos que confiam no presidente passou de 6% para 5%, enquanto o percentual dos que não confiam mantém-se em 92%.

• • •

Desalento no Nordeste

O Nordeste, que nos governos do ex-presidente Lula despontou no cenário nacional com um avanço econômico acima da média nacional, é agora a Região com o maior número de desalentados do País e responde sozinha por 60% do total de pessoas que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar uma vaga porque perderam a esperança. Esses dados estão em estudo produzido pelo Ipea. Com o golpe de 2016, que colocou no poder o ilegítimo Michel Temer (MDB-SP), veio também a recessão, a estagnação da economia e, conseqüentemente, as taxas recordes de desemprego.